

Assignaturas para a Capital

Anno. 145000  
Semestre. 75000  
Trimestre. 45000

NUMERO DO DIA 80 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## CORREIO PAULISTANO

## Notas sobre o café

A cerca da segunda exposição de café, organizada pelo Centro da Lavoura e Comércio, do Rio de Janeiro, e inaugurada hontem, nessa capital, conforme verão os nossos leitores, pela notícia que damos em outra secção desta folha, escreveu o seguinte o *Jornal do Comércio* de 22:

«A exposição de 1881 mostrou 1,45 amostras pertencentes a 922 exportadores. A de 1882 mostrava para cima de 1,500, pertencentes a 1,000 exportadores das províncias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Gerais e Espírito-Santo.

As amostras acham-se ordenadas pelo mesmo método da exposição anterior, em pequenos sacos, graciosamente ornados de azul, e contendo cada um a indicação do nome do expositor, da província, município e fazenda, e outros úteis esclarecimentos.

O período de um ano é de todo o ponto insuficiente para patensiar elementos que permitam aferir os progressos realizados desde a anterior exposição.

«A nova safra, menor em quantidade do que a última, não lhe é superior nem mesmo igual na qualidade do fruto.

«Apesar da razão de inferioridade, porém, a actual colheita oferece na sua média aspecto muito agradável.

«São faltar de amostras que, pelo esmerado preparo do gênero e preciosas qualidades destes, constituem exceções, ainda que já numerosas, à patente como a beneficiação do café ha progredido entre nós.

«A media dos productos faz-nos honra, considerada a enorme quantidade com que suprimos o mundo.

«Duas sortes de café, porém, primam sobre todas, muitas das quais mereceriam aliás especial menção.

«Aquelas excepcionais amostras, porventura destinadas a constituir a ligão culminante da actual exposição, são as do café originário de Maragogipe, exposto pelo sr. visconde de Jagny, e do café Moka, expostas pelos srs. Bernardino Domingues da Costa, fazendeiro em S. Paulo, e visconde de Arcosello, fazendeiro no Rio de Janeiro.

«Pelo tamanho descomunal, e uniforme dos grãos, cor e aroma, o café de Maragogipe é talvez sem rival em todo o mundo.

«O café Moka, produzido em S. Paulo, tem a mais perfeita analogia com o que chega aos mercados como originário das cercanias da cidade de Uden, situada a 100 quilometros do Moka. A forma do grão é a mesma que o celebre café árabe e igual no aroma. Talvez de aroma menos pronunciado, o café Moka produzido no Rio de Janeiro é pouco maior que o de S. Paulo e, bem que reputado inferior a este, constitui, todavia, ao que nos parece, excelente produto.

«Estas amostras são verdadeiramente incomparáveis. Dando-as a conhecer no Brasil e o fôro de Brasil, ao Centro da Lavoura e do Comércio cabe o incontestável mérito de pôr patentes, com grande proveito para o país, os inteligentes esforços dos agricultores; a quem devemos a acolhimento dos preciosos arbustos.

«Esta é a impressão com que voltamos de demorada visita aos salões da exposição, onde também podem ver-se grande variedade de máquinas e utensílios rurais, expostos pelos srs. Corral Cardoso e J. C. Guimarães Júnior, sacos de muita boa qualidade, expostos pelos srs. Mallo, Quatrin & C., e outros torrados de papel, a exemplo dos usados em Porto Rico, expostos pelos srs. Borba-Gómez.

«Numa sala especial expõe o sr. F. A. dos Santos Viana numerosa e escolhida coleção de cerâmicas, compreendendo 378 variedades, muitas das quais inteiramente desconhecidas no Brasil.

«E homenagem devida à iniciativa, à perseverança e à perpicuidade dos promotores desta interessante exposição registram-lhes aqui os nomes. A comissão organizadora da segunda exposição do café compõe-se dos srs. Barão de Araújo Ferraz, Hernâni Joppert, J. C. Ramalho Ortigão, Eduardo Lemos, José Valverde de Miranda, Joaquim de Melo Franco, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Antônio Thomaz Quartim e Bruno Ribeiro.

«Não é principalmente de exposições que carece a lavoura, mas elas trazem resultados indescrivivelmente apreciáveis. Semear nobres motivos de emulação e competência; habitam o lavrador a ver com os próprios olhos e palpá-los com as próprias mãos os caracteres que distinguem o melhor produto; facilitam o exame e a comparação; e d'estarte, fomentam e estimulam o progresso agrícola.

«O Centro da Lavoura e do Comércio teve a mais nitida intuição deste grande alcance e os factos têm correspondido e continuaram a corresponder à sua esclarecida previsão.

«Não é esta sonata uma face da sua patriótica empreza, mas não é a menos digna de apreço do que o enunciado.

\* \* \*

A propósito da propaganda do café e das qualidades tónicas e nutritivas deste produto, foi recordado, por um nosso colega fluminense, o seguinte trecho do relatório de 25 de Maio de 1887, apresentado pelo ministro de guerra à assembleia geral:

«... nos primeiros dias de Abril apareceu o mal nos hospitais do Cerro, Corrientes e Itapirí. Reclamaram-se os esforços; novas medidas foram tomadas porque dali ao exercício pequena é a distância para o diâlogo, que ninguém poupa, não conhece os obstáculos, prostra e abate de repente ainda os mais fortes.

«De todas as medidas zombam o cholera...

«Foram postas em prática as medidas aconselhadas pela ciência. Dobreu-se a ração do café e aguardente à tropa, assim de ser distribuída de manhã, antes do alarma, e à noite antes de recolher.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

A propósito da propaganda do café e das qualidades tónicas e nutritivas deste produto, foi recordado, por um nosso colega fluminense, o seguinte trecho do relatório de 25 de Maio de 1887, apresentado pelo ministro de guerra à assembleia geral:

«... nos primeiros dias de Abril apareceu o mal nos hospitais do Cerro, Corrientes e Itapirí. Reclamaram-se os esforços; novas medidas foram tomadas porque dali ao exercício pequena é a distância para o diâlogo, que ninguém poupa, não conhece os obstáculos, prostra e abate de repente ainda os mais fortes.

«De todas as medidas zombam o cholera...

«Foram postas em prática as medidas aconselhadas pela ciência. Dobreu-se a ração do café e aguardente à tropa, assim de ser distribuída de manhã, antes do alarma, e à noite antes de recolher.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

«Deve-se seguramente a esta medida a salvação de muitos atacados.»

\* \* \*

Uma autoridade científica Yonaud, também diz o seguinte, relativamente ao assumpto:

«O café é um alimento de ação durável quando se forma durante algumas horas parte essencial da alimentação, modera a fúria e diminui as perdas. Suprime o apetite, isto é, sujeita a sensação imposta de fome; ao mesmo tempo, sustenta a força da circulação, conserva o calor; moderando a secreção cutânea, faz supportar a abstinência e o jejum, fortificando o sistema nervoso e dissimilando, pela energia que comunica, o enfraquecimento dos organismos que elle não pode recuperar. Assegurado a uma pequena quantidade de alimentos e em diminuta proporção retardada a digestão, evita as perdas inutilezas.

recimentos necessários deixá o engenheiro, de dar parecer.—Aprovado.

—Requerimento de Gasparini Loiz, pedindo permissão à camara para cultivar o terreno que cercava levadamente na rua do Gázometro, obrigando-se a entregar o mesmo terreno logo que a camara exigir.—Sim, assignando o respectivo termo.

—Ao requerimento de Emilio Vautier, informou o engenheiro da camara depois do exame da galeria construída polo suplicante, que essa galeria tem 12,6 m. de extensão nesses terrenos, e não achar exagerada a quantia de 377\$630 despendida pelo suplicante.

—A um requerimento de Manfredo Mayer, deu o engenheiro da camara a seguinte informação: «Deixei de contemplar no orçamento os serviços a que se refere o supplicante por não terem sido ellos resolvidos pela camara.»

—A comissão de obras é de parecer que, de acordo com o relatório do engenheiro, sejam aceitas as seguintes propostas por serem as mais vantajosas:

Da Fidelis de Lucia & Samuel A. Azevedo, por 13:646\$300, galeria da rua da Estação, feita de alvenaria de pedra.

Dos mesmos, por 4:903\$380 para a galeria da ladeira do Acú, menos construção. De Francisco Antônio Pedroso, por 10:00\$, para apedregulhamento e nivelamento da rua Sete de Abril (desde o começo da ladeira até a ponte do Arrouche).

De edo Marret, por 2:470\$, para remoção de aterro e apedregulhamento do largo da Liberdade e travessa que vai dali à rua da Glória.—Aprovadas.

—Foram mandadas pagar varias férias de trabalhadores da camara.

—Conta de A. J. Pinto, na importancia de 429\$6712 das serviços de reconstrução de calçamentos das ruas do Commercio e Quintana.—Faz-se.

—Requerimento de Manoel Bernardo da Rocha Junior, pedindo por data os terrenos onde existia a casa da polvora que ultimamente foi demolida.—Indeferido.

—Requerimento de José Francisco de Paula, reclamando contra uma decisão da camara.—Indeferido.

—Requerimento de Ursula Hendrizzzi, pedindo a camara indemnização pelos prejuízos que sofreu com os aterros que se estão procedendo na rua de S. Joaquim.—A comunicação de obras.

—O sr. dr. Abraucho, indica que se mande proceder ao orçamento das obras necessárias para o fecho dos terrenos do dr. Felicio Camargo, no largo da Liberdade, cedidos à camara por alinhamento.

—O sr. Elias Chaves, na qualidade de membro da comissão encarregada de dar parecer sobre as desapropriações de que carece o alinhamento da rua de S. José, declara que, tendo examinado, em companhia do seu collega coronel Sertório, a casa de Antonio de Padua, que deve ser desapropriada, não achou exagerada a quantia de 2.000\$000 pedida por este para a referida desapropriação; declarando outrossim, que, na mesma rua, existe outro pequeno predio, cuja proprietária está resolvida a ceder-o a camara, desde que esta obrigue-se a mandar fazer alguns concertos n'um quarto em que habita a dita proprietária e que será respeitado na demolição do referido prédio; concluir, exprimindo a esperança que nutre de fazer o seu collega sr. João Bueno cessar gratuitamente a camara do terreno que possue na rua supramencionada, sem indemnização, e bem assim que mande fazer a expensas suas as obras necessárias de fechamento do resto do terreno.—Aprovado.

—O mesmo vereador comunica que se acham concluidas as obras de nivelamento e apedregulhamento da alamedada do Triunfo, nos Campos Elyssios, mandadas fazer a expensas do sr. dr. Martinho Prado e oferecidas à camara, requerendo mais, que esta mande o respectivo engenheiro examinar aquellas obras com o fim de verificar o modo porque foram executadas.—Aprovado.

O sr. presidente agradece de novo, em nome da camara, o serviço prestado pelo sr. dr. Martinho Prado.

—O mesmo sr. presidente participa a camara que foi demolida a casa da polvora e declara julgar útil a remoção da terra que ali se acha, devendo ser aproveitada no aterro da rua do Barão de Iguape, devendo o orçamento dessa obra ser feito pelo engenheiro.—Aprovado.

—O sr. João Bueno, indica que a camara manda examinar o boeiro que recebe as águas junto ao Mercado, visto elle não comportar o

volume d'água q'lo por ali pissa, e bem assim o da rua Alegre junto a Figueira.—Aprovado.

—D. sr. Elias Chaves, que se mando informar a Companhia de Gáz para mandar fechar a valla, deixada p'la mesma na rua dos Bambus, entre a rua da União de Orixias e General Ózorio.—Aprovado.

—O sr. João Bueno indica que a camara manda proceder ao calçamento da rua da Boa Vista, desde o Largo da S. Bento até a ladeira do Porto Geral.

—A camara mandou intimar à Felsberto Courto para, no prazo de vinte dias, terminar o nivelamento da rua Três de Junho.

—Encarregou-se ao sr. presidente de se entender com o presidente da província relativamente ao calçamento do Largo da S. Bento na parte comprendida entre as ruas deste nome e a do Senador Florencio de Abreu.

—As 12:12 levantou-se a sessão.

#### ASSASSINATO

Sabe-se na repartição da polícia, por comunicação do delegado de polícia de Bragança, que, nessa cidade, a 21 do corrente, foi assassinado o escrivão Aldino, pertencente ao capitão Francisco Antonio Torquato de Tolosa, pelo soldado do corpo policial permanente, Antonio Paulino da Silva Franco.

D'acorredor será acrescentar, tão constantes as deficiências das informações oficiais, que contém detalhes mais se conhece acerca do facto criminoso.

O que é, entretanto, fôr de dúvida, é que reportem-se, tanto na capital, como em outras localidades, com frequência aterradora, delitos contra a segurança individual, cometidos pelos agentes da polícia.

Reassumi-hontem o exercicio da delegacia de polícia da capital, o sr. dr. Vicente Mamede de Freitas, qual por incomodos de saude, entrou há pouco tempo, no gozo de uma licença.

#### Requerimentos despachados pela presidencia

21 de outubro

De Rita Antonia de Camargo, pedindo baixa do serviço do corpo policial permanente, dando subsídio, para seu filho João de Camargo.—Ao comandante do corpo para informar.

—De João Lopes da Silva, pedindo 15 dias de prazo para entrar no exercicio do emprego do professor público.—Como rogar.

—De Joaquim Alves Bitencourt (2º despacho).—Como requer, am vista da informação do sr. dr. chefe de polícia.

—De João Maria Pereira (2º despacho).—Entregue-se.

—De Joaquim Gonçalves de Fontes Portugal propondo-se a fazer o serviço do barbeiro do corpo de permanentes.—Ao comandante do corpo para informar.

—De Maria Eugenia M. de Barros, pedindo rotulação de multa. A theoria da fazenda.

—De Joaquim Corrêa de Siqueira (2º despacho).—Ao tesouro provincial para pagar em termos.

—Processo de medição de terras do Mariano da Rosa Bueno.—Ao dr. procurador fiscal para informar.

—Dito de João Manoel Soares, e José Alves Biudo.—Idem.

—Dito de José Lucio Campos.—Idem.

—Dito de Dionizio Antonio Graciano.—Idem.

—Dito de José Paulino Rodrigues de Aguiar.—Idem.

—Dito de Alexandre Pires de Oliveira.—Idem.

—Dito de Simão Pimenta das Neves.—Idem.

—Dito de João Baptista Leal.—Idem.

—De Francisco Lourenço Tourinho do Pinho (2º despacho).—Desferido, em vista da informação do dr. chefe de polícia e tesouro provincial.

—De José Maria Pereira Soárez (2º despacho).—Entregue-se à parte.

#### Theatro de S. José

Hoje neste theatro, a estrela da companhia de ópera cómica que trabalha a ultimamente, no theatro Príncipe Imperial, do Rio de Janeiro.

A Archiduquesa, traluzida pelos srs. Eduard Groll e Arthur de Azevedo, musicos off-bach serviu para a apresentação da companhia artística ao publico.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que vem em outra seção desta folha.

#### Carlos Gomes na Bahia

Lê-se no Diário de Notícias, da Bahia, de 16 do corrente, a seguinte notícia sobre o espetáculo em benefício do maestro dr. Carlos Gomes, com a representação do Salvador Rosa pela companhia lírica que vamos ouvir em São Paulo:

—Realizou-se hontem a festa artística ao maestro Carlos Gomes.

Desde manhã o largo do theatro apresentava aspecto festivo. Ondulavam bandeiras desfraldadas; iriam galhardetes.

A festa começou às 7:12.

O corpo acadêmico e grande massa de po-

cos os da donzela, e, passados breves instantes, dou- gritos simultâneos derunciaram à vizinhança quem era o recem-vindo:

—Minha mãe!

—Meu filho!

Domingos Rosmaninho correu para a porta, sus- tovendo mãos nos braços, cobriu-a de beijos, e misturou-as suas lágrimas com as dela.

Durante alguns segundos, só se ouviram soluços e piaras incompletas, arrancadas pela alegria de se tornarem a vir e o pôr d'or do nascente, que achava sua miséria em tão triste estado.

—Queres vêssas ver que é o filhó? —dizia uma vizinha a outra, enxugando os olhos humidos do commoço, sem que ela soubesse ainda bem por que se comovia.

—Pois quem havia do ser? —respondeu a interpellada, chorando igualmente.

—Louvado seja o Senhor! —acudiu terceira.

Olha que alegria do céo, para a pobre creatura!

—Peios modos, vam risco? —interrogava a quarta, mais enternecida que as primeiras.

—Basta vê-lo! Dois cavalos, criado de saca de couro atraí, botões de cera no japsou! Oh! Senhor! quiam o vê e quem o vê! Aquilo traz contos e contos!

—Que é das cachopas? Não ha abr quem vá ao Lameiro charmar a Maria? Eu não me offereço, por que tenho o caldo ao lume, e o noço? —não tarda por abr quem se comovia.

—Pois quem havia do ser? —respondeu a interpellada, chorando igualmente.

—Louvado seja o Senhor! —acudiu terceira.

—Ab! Dá cá um abraço. Nós ainda somos parentes... e consta-nos que tens sido bom amo para minha irmã.

—Nós somos primos. Quanto à cachopa... Fiz o que pode, para bem d'ella. O resto, a Deus pertence.

Maria baixou os olhos. Domingos, que fez reparo nisto, e na reticência de Manuel, voltou:

—Ah! —exclamou Maria, fazendo-se vermelha.

—Fazeste com elle? —perguntou Manuel.

—E' meu homem.

*Da Gaceta de Notícias:*

«Hontem, à tarde, em frente à rua de Olinda, foi intimado o cocheiro do carro que conduzia o sr. conde de Herzberg e seu filho, pelo prazo do polícia Joaquim Francisco da Conceição, de que não era permitida a passagem pela praia do Botafogo.

Não sendo atendida a intimação, o sr. conde de Herzberg passou para a almeida na boleia, tornando as guias dos animais; então fostegou-os, lançando uma chicotada ao rosto da praga que fazia ofensiva a ordem que lho havia sido dada.

Com o sibilo do chicote, o cocheiro espatou-se, e resvalou com o cavalo. Retomando o solin, a praga passou o carro, que foi detida pelo peso e praga da guarnição da Escola Militar, mas adiantou.

Por ordem do sr. subdelegado da Lapa, o sr. tenente Vieira, do corpo militar de polícia, tornou efectiva a prisão do sr. conde, conduzindo-o à estação próxima, onde se lavrou o competente auto, depositando o prazo a quantia de 500\$000 como fiança, depois do qual retirou-se.

Na ocasião do tumulto, o sr. subdelegado da Lapa foi vítima de um gatuno, que levou-lhe 60\$.

Seguiu hontem para a ilha de S. Thomas o sr. primeiro tenente Arthur Andrade do Brasil e Silva, que não juntar-se é comissão de que faz parte, observadora nalgum ponto, da passagem do Venus pelo disco do sol.

*Do Jornal do Commercio:*

«MYSTERY.—Sob este epígrafe, refere o Arauto de Petrópolis, do hontem:

«Consta-nos que no meio da serra, em um capinal que, ali exista, foi encontrado o corpo de um homem, saltando-lhe a cabeça!»

«Pertencendo aquello lugar ao município da Estrela, não sabemos, por quanto, as providências tomadas.»

## SEÇÃO JUDICIÁRIA

### Julgado de direito da 1.ª vara

AUDIENCIA EM 21 DE OUTUBRO

Cível

Escrivão Freitas.

Autor: Antônio Martins Gomes de Oliveira; réo, Souero Pompeu.—Acusada a penhora, ficou assinado o prazo para embargos.

Escrivão Elias.

Autor: Alfonso de Albuquerque; réo, Antônio Branco Rodrigues.—Acusado o arresto, ficou o réo esperado, assim de juntar-se a tentativa concilia-toria.

Escrivão Freitas.

Autor: Antônio Martins Gomes de Oliveira; réo, Pompeu Scuver. Acusada a citação para no prazo de 24 horas despejar o prédio, sob pena de ser o despejo feito judicialmente.

Escrivão Freitas.

Autor: Francisco Duarte de Oliveira & C.º; réo, d. José Maria de Melo Azevedo Marques.—Assinada a 3.ª diligência para a exceção declaratoria fori.

Escrivão Elias.

Autor: Francisco Fernandes Rezende; réo, João Pereira Malheiro.—Proposta a competente acção sumária, e havido o réo por confessar a revelia, foram os autos conclusos para sentença definitiva.

Escrivão Freitas.

Autor: Francisco Corapresso; réo, Adolpho Augusto Ferreira Pinto.—Acção sumária. Tendo o réo confessado o pedido, foi condenado do preceito a pagar ao autor a quantia podida.

Escrivão Freitas.

Autor: João Hizao; réo, Francisco Domingos dos Santos.—Por parte do autor foi requerida a cobrança dos autos.

Commerce

Escrivão Freitas.

Autor: Manoel José Lopes Sanfam; réo, Antônio Rodrigues Pereira.—Lançadas as partes de mais provas.

Escrivão Fonseca.

Autores: B. C. Maia & Lyra; réo, Manoel da Silva Villela.—Assinado o prazo para contestar a acção.

Escrivão Freitas.

Autor: Felisberto Gonçalo Pedrosa de Siqueira; réo, André Fasoli.—Foi o réo condenado a pagar a quantia pedida a custas.

Escrivão Freitas.

Autor: Amador dos Campos Maciel; réo, Braz Antônio Pires.—Mandou-se o autor juntar o conhecimento do pagamento do imposto de indústrias e profissões do actual exercício.

Escrivão Elias.

Autor: Carlos Schorch; réo, Manoel José Pinto Bastos.—Assinado o prazo para sentença.

Escrivão Elias.

Autor: Vice-consulado português; réo, Amelia Montagna.—Lançada a ré de contestação.

Escrivão Fonseca.

Autora: Maria José de Souza Leal Lebre; réo, a Companhia Cantareira e Egotos.—Acusada a citação dos directores da Companhia, a proposta a acção, ficou assinado o prazo da lei para a contestação.

Escrivão Fonseca.

Autor: Francisco José Bastos; réo, espólio do José Fernandes Bastos, representado pelo vice-consul português.—Proposta a acção, deu-se vista para a contestação.

Escrivão Elias.

Autor: Angelo Fenili; réo, Antonio Sbragia.

## PARTE COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 23 de Outubro de 1882.

O mercado está calmo tendo-se vendido cerca de 8,000 sacas aos preços seguintes:

Superiores 38300 a 38400

Bons 3800 a 38200

Regulares 28000 a 28500

Ordinários 28000 a 28400

Finos e especiais 38500 a 38600

Redondos 4000 a 5200

Consta que os mercados europeus estão mais calmos, tendo sido anuladas diversas ordens.

Depósito 180,00 sacas

CAFÉ'

Entradas pela estrada de ferro:

Dia 21 de Outubro 569,888 kilos

Desde o dia 1 de mezo 8,336,888 kilos

Térno medio das entradas

diárias desde o dia 1 de mezo 6,694 sacas

Nomesmo período em 1881 7,083 sacas

Entradas desde 1 de Julho 573,318 sacas

No mesmo período em 1881 470,861 sacas

Rendimentos fiscais

Al/andega: 493.172.486

Dia 1 a 20 117.5.63.671

Dia 21 610.769.407

No mesmo período em 1881 404.623.303

Mesa de Rendas: 115.415.872

Dia 1 a 20 6.299.498

Dia 21 121.155.218

No mesmo período em 1881 108.715.821

Procedeu-se a leitura para exame do livros de revoila do réo.

### Juiz de direito da 2.ª vara

Cível

Escrivão Fonseca.

Autor: Dolivas Nunes; réo, Horácio Cavara, representante da Companhia Dramática Italiana.—O réo foi assignado o tríduo para a prova de arresto.

Escrivão Freitas.

Autor: Miguel de Araujo Ribeiro; réo, o espólio de Rosalie Bourreau, representado pelo inventariante. Sequestro.—Concedida vista por duas audiências ao inventariante.

Escrivão Fonseca.

Autor: Narciso Ferreira Nunes; réo, João Pedro do Espírito Santo.—Recebidos os embargos à penhora, ficou assignado prazo para embargos.

Orfãos — Escrivão Toledo.

Inventariado, Luiz Supply; inventariante, Thora Supply.—Foram julgados por sentença os lançamentos feitos, ficando dada a quitação judicial em favor da tutela Thora Supply, e exonera da tutoria em relação aos herdeiros lançados.

## SEÇÃO LIVRE

### Companhia Lyrica Italiana

José Ferri ao RESPEITAVEL PÚBLICO

Depois de uma ausência de cerca de oito anos, tembrando-mo sempre, com gratas recordações e saudades do bondoso povo paulistano, palo numerosos favores e provas de afecto, que delle recebi na minha primeira empreza lyrica neste capital, vejo agora pela segunda vez, com jubilo, saudar os habitantes da bella e importante cidade de São Paulo.

Faltaria, porém, a um sagrado dever se, om primeiramente, não agradecesse a respeitável e distinta sociedade garantidora, pela generosa protecção e valioso auxilio que me prodigouse para a adjutoria da minha futura empreza.

Saudado hoje, dia de minha partida para a capital da Bahia, a todo o brilho e ilustrado povo paulistano, prometo fazer todo o sacrifício possível na formação da companhia, afim de agradar e satisfazer a tão distinto povo, e por essa miséria espore merecer aquella valiosa protecção que outrora ontrei em tão generoso público.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1882.

José Ferri.

Os Collegios de Ytú e o Sr.

Rangel Pestana

(Da Província)

Em o numero 2276 da Província dignou-se o sr. Rangel Pestana baixar suas vistas sobre os collegios desta cidade, ensinando ao distinto sr. conselheiro João Alfredo, que honrou aqueles collegios com sua visita, o juizo que deve fazer dos mesmos para não ficar maluco como todas as Notabilidades, que anteriormente tom visitado, (o que é ainda mais sensivel para o sr. Pestana) e resolvido mandarem seus filhos para os mesmos collegios, depois que os conhecera!

Não ha dúvida sobre a competencia do sr. conselheiro João Alfredo, mas o sr. Pestana não tem para desautorizar o juizo de homens tão distinatos como aquello senhor o sr. conselheiro sr. Soares Brandão, Pinto Lima, visconde do Paranhaguá, Souza Leda, Jerônimo Teixeira Junior, Paulino Soares, e muitos outros que deixaram de mencionar, pertencentes aos diversos credos politicos e mesmo a diversas escolas philosophicas.

O sr. Pestana deixou-se arrastar pelo maia da doutrina o genro humano, e não ouviu a sua zanga que tem a todas as instituições de ensino que provaram, visto não ter podido dar-nos um modelo com os collegios que tem fundado, e que não tem sido possivel manter, provavelmente por falta de meios.

E não deve o sr. Pestana encomendar-se tanto com os collegios desta cidade, porque foram iniciadas com o dinheiro dos Yunes, e são mantidas

pela bolsa e confiança dos pais de milhares de meninas e meninos, que já tem sido educados, e continuam a ser polos dos collegios, sem que contrauam sacrificios dos cofres, para os quais provavelmente corre o sr. Pestana com muitos impostos.

Uma cousa o sr. Pestana esquece o que os juizes competentes sobre o merecimento dos collegios são os que: a ellos confiam seus filhos e filhas, e não necessitam pedir conselho ao mesmo sr. Pestana, porque entre elles contam-se ás contendas homens tão ilustrados: como o sr. Pestana, o sr. de Ilheus diromos, com maiores habilidades, e desculpa.

Um Pae

Attenção.

Pedimos aos poadores competentes que lancem suas vistas para o populoso e florescente bairro do Lava-pés onde não lhe foi concedida a iluminação publica e nem sequer uma escola primaria para o sexo masculino que tão urgente e necessário se faz e bem assim uma polícia urbana.

Muitos cidadãos.

### EDITAL

#### Escola Normal

De ordem do illm. sr. director doutor Paulo Bouroul, faço publico que acha se aberta, n'esta secretaria, a inscrição para o concurso à cadeira de Grammatica e Lingua Nacional da Escola Normal, pelo prazo de seis meses, a contar d'esta data, encerrando-se a inscrição quinze dias antes do concurso.

Os candidatos devem provar como dispõem

— Exportação

Despacho

Dia 20

Hamburgo—No vapor alemão Montevideo: Z. Bulow & C., 6104 sacas de café no valor de 20.237\$00.

O. Helm & C., 1200 sacas de dito no valor de 26.370\$00.

Vockehardt & C., 1200 sacas de dito no valor de 20.520\$00.

H. Lien & C., 1304 sacas de dito no valor de 22.240\$00.

Ed. Johnston & C., 148 sacas de dito no valor de 2.539\$00.

Arnold Bruno, 10 sacas de dito no valor de 17.8000.

Bremen e Antuerpia—No vapor alemão Baltic:

D. Pezzoldi & C., 2000 sacas de café no valor de 34.200\$00.

J. Bradshaw & C., 300 sacas de dito no valor de 5.130\$00.

R. Wurst & C., 10.000 sacas de café no valor de 171.000\$00.

Porto de S. Paulo—No vapor alemão Denderah:

D. Pezzoldi & C., 1.000 sacas de café no valor de 34.200\$00.

Th. Will & C., 1018 sacas de dito no valor de 17.078

# AUX 600.000 AUTOMATONS FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

## V. BERGE

59-RUA DA IMPERATRIZ-39

Nesta casa, organizada segundo o sistema das primeiras fabricas do Rio de Janeiro, encontra-se tudo o que se pode desejar, concernente a esse ramo de negocio: chapéos de sol, de qualquer classe, para homens, senhoras e crianças; umbrellas de phantasia, lisas e bordadas, para senhoras; ultimas novidades de Paris e Londres; sedas de Lyon.

Põe-se capas, e faz-se qualquer classe de concertos, com perfeição e brevidade. Encarregue-se de qualquer encomenda.

Vende-se por atacado e a varejo, a preços moderados.

8-6

### AVISOS

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritorio a rua da Boa Vista n. 45.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:** — escritorio rua de S. Bento n. 48.

**MÉDICO DR. EULALIO** — Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio — Rua da Imperatriz n. 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritorio, à travessa da Sé, n. 1, das 11 horas às 3 de tarde.

**Advogados.** — J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior. Travessa do Colégio n. 2. — Residencia — largo do Arouche n. 29, portão.

**AS RENDAS** de linho são as melhores para enfeitar vestidos de verão e roupa branca, são baratas como as de algodão e resistem à lavagem. Mandem buscar as amostras na casa de A. A. Fonseca. Rue de S. Bento n. 44, que tem lindo sortimento.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parto, rua do Ourivador n. 17, sobrado.

**Engenheiro Francisco Lobo** — **Lobo Pereira** encarrega-se dos trabalhos de sua profissão — Campinas, rua das Flores n. 2.

**Solicitador.** — Francisco Guimarães é encontrado no escritorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia à rua do Paredão do Piques n. 1.

**RAPHAEL CORREIA**, advogado em todos os ramos. No crime acelta causas em qualquer parte da província. Escritorio rua de S. Bento, n. 72.

**AGRIMENSURA.** — Antonio F. Dutra Rodrigues encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, tais como: levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de áreas etc etc. — Rua do Gázometro 33.

**Advogado.** — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palácio n. 8.

**Drogaria Central Homeopathica** do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n. 28 B.

**OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL**

### LEILÃO

Em 1 de Novembro  
DIA SANTIFICADO  
as 4 horas da tarde

**F. Coutinho**

Dividamente autorizado venderá diversos lotes de terras, sítios a rua da Figueira, em continuação do Gázometro, passando o chalet do sr. tenente Lucas Queiroz da Assumpção.

### PREDIOS

Venderá na mesma rua, dois predios completamente novos, todos e intrínsecos de tijolos, piso raso, assalhoados e empapelados, tendo um quintal com 60 metros de fundo.

Em continuação, nos mesmos predios serão vendidos diversos moveis.

**AS 4 HORAS DA TARDE**

dia santificado

1 de Novembro

Rua da Figueira

Os arrematantes dos predios e terrenos darão um sinal de 20 %, no acto da arrematação.

O leiloeiro,  
F. COUTINHO.

### Leilão

5ª feira, 26 do corrente, as 11 horas da manhã

Rua da Imperatriz n. 2 (SOB. ADO)

No salão do fundo

**F. Coutinho**  
Competentemente autorizado  
VENDERÁ

Um grande e variado sortimento de se-  
mentes:

Flores

Hortaliças

Arbustos e Fructos

### PLANTAS EM VASOS

Jasmim de diversas qualidades.

Bignontas, laranjeiras de boa qualidade, cravos não communs, crótomas, manacás, parafitas, fuchsias, iuda-peadencias, roseiras, muitas plantas de ornamentação, arbustos variados e muitas outras plantas que serão presentes no leilão.

QUINTA-FEIRA 26 AS 11 HORAS  
Rua da Imperatriz n. 2  
SOBRAZO

O LEILOEIRO  
F. Coutinho.

DIREITO NATURAL E PHILOSOPHIA  
O dr. Lapa Trancoso explica estas matérias à rua da Boa-Vista, n. 45.

20-14

### Salsaparrilha e Caroba

DO  
DR. CARLOS BETTENCOURT

#### Depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varia plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommends a todos quantos quiserem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. Sua formula foi examinada pela Junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir maus resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

#### Único específico nas molestias seguintes :

Rheumatismo agudo e crónico, sifilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canecos, gonorreia, chronicas, borbões, bobões, gomas ou exostoses, papeira, escrofululas, dartarões ou impingens, molestias da pele, e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dósagem é feita com muito escrúpulo e segundo as novas descobertas da pharmaçia moderna.

Este específico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triunfo que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte onde se tem feito uso dele!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras Salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias assim amenizadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorizam a dizer-o.

Todos os meus preparados tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de meradores como muitos ao anunciar remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bona dose aos remedios estranguiros.

A salsaiparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociais em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão e Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

### DEPOSITO DE VINHOS FRANCEZES

26 RUA DE S. BENTO 26

#### VENDE-SE POR DUZIA E POR GARRAFA

Bordeaux de mesa, a duzia	68000
Bordeaux de mesa superior a duzia	78000
Bordeaux Védoc a duzia	85000
Bordeaux S. Julien a duzia	10\$000
Bordeaux S. Julien superior a duzia	12:0:0
Bordeaux S. Emilion, a duzia	15:000
Bordeaux S. E. stephe, a duzia	21\$000
Bordeaux Pauliac, a duzia	24\$000
Bordeaux Cantenac, a duzia	24\$0:0
Bordeaux Chaua Beychelle, a duzia	33\$000
Bordeaux Chateau Bi-cours, a duzia	42:000
Bordeaux Chateau Larose, a duzia	43\$000
Bordeaux Chateau Leoville, a duzia	48:000
Bordeaux Pontet Canet, a duzia	48\$000
Bordeaux Chateaux Margaux, a duzia	81\$000
Bordeaux Chateau Lafitte, a duzia	84\$000
Bordeaux Sauternes, meza, a duzia	15:000
Bordeaux Sauternes superior, duzia	18:000
Bordeaux Haut-Sauternes, a duzia	42\$000
Bordeaux Chateau Yquem	CO\$000

#### Garante-se a authenticidade d'esses vinhos

23 Rua de São Bento 26

A. CORRISIER.

As plantas são na maior parte em vasos, tinas e vasilhame e em plomo vivo, o que é uma garantia para o comprador além de serem

### Especial Leilão

5000 plantas  
escolhidas, árvores frutíferas, Orchydéas, begonias, árvores de sombra, colecções de rosas, camélias, plantas ornamentais, d. 2.000 vasos com plantas finas, nímpheas, folhagens, etc., etc.

### Roberto Tavares

Por ordem e conta do conhecido e estimável cavalheiro F. Albuquerque que precisa de espaço na sua grande chacara, que é um primor em seu genero.

FARÁ

Sabbado, 28 do corrente  
ás 10 1/2 horas  
93-Rua do Braz-96

Formidavel venda de plantas  
Exoticas e outras já aclimatadas neste paiz, havendo: riquíssimas colecções de rosáceas, de camélias, de cravos esplendidos, azáleas, rhododendros, glóxinas, jasmimineiros, gladiolus, begonias lindissimas, ciprestes, thuyas, aceias de 3, 4 e 6 metros, allianthus, palmeiras variadas (em tinas) ficus, salicarias, jaccas pendulas, weigelas, icicás tritonias, plantas gordas, azar, catapas, ceanthurus, trepadeiras escolhidas, belas árvores, de sombra, philodendron, calladium, colecções de raras parasitas, palmeiras linho da China, tamareiras, bananeiras da Abyssinia, fuchsias, scanthus.

#### Ultimos especimenes de rosáceas

Vindas directamente da Europa e completas novidades, verdadeira delicia dos amadores e cuja nomenclatura é difícil transcrevermos, quo montam ao numero de 800. Árvores frutíferas: jaqueiras, figueiras do Rio Grande, cerejeiras, damasqueiros, morangos, frambozes, parreiras escolhidas, ameixeiros, jaboticabeiras, araçáreiros, laranjeiras de enxerto, limoeiros, etc.

#### Ha de tudo para todos

As plantas são na maior parte em vasos, tinas e vasilhame e em plomo vivo, o que é uma garantia para o comprador além de serem

Vendidos pelo que der  
este leilão, onde não há limite nas reservas, em vista de haver urgencia em ser desocupada parte da chacara para outras plantas novas a chegar.

Haverá bond especial

Que o anuncio oferece aos amadores, recomendando-lhes não porcam esta rara occasião.

#### Minucioso catalogo

Sera publicado por extenso na Província de S. Paulo antes do dia do leilão.

Sabbado, 28 do corrente ás 10 1/2 horas

PARAFINADOS  
LEILÃO

Terça-feira, 24, ás 10 1/2 horas

horas da manhã, a

RUA DA IMPERATRIZ N. 25

F. COUTINHO

authorizado venderá uma bonita farta de grinaldas de vidrilhos e perpetuas ao CORRER DO MARTELLO aproveitando que a occasião é propria, podendo desde já serem examinadas.

O LEILOEIRO

F. Coutinho

Terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1/2 horas

Rua da Imperatriz, n. 25

F. Coutinho

Competentemente autorizado

venderá pianos

Um piano de 3/4 armario com excellentes vozes, 7 octavas, um ditto.

#### Moveis

Um bonito guarda vestido de desarmar, madeira de vinhatico, uma commoda de nogueira com tampo de marmore, lavatórios com tampas de marmore e espelho, camas divisorias, mezes, cabides, um bonito criado mudo branco com tampo de marmore, cama com encargos de molas, cadeiras de braços, sofás, cadeiras austriacas, uma escravinha com muito pouco uso, berço, vidrarias, mostradores, mezes para furnitos, lampões para mesa, galteiros, um guarda-prato.

#### Molhados

Quinto com vinho, quinto com vinagre, bitter, vermouth, vinho do Porto em caixa e decímos, vinho Lisboa, vinho Menores, azete doce em latas.

#### Relogios

Relogios